

## **Ameloblastomas: estudo de 88 casos no sul do Brasil**

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, porém localmente invasivo e agressivo, sendo seu tratamento controverso. Essa neoplasia apresenta crescimento lento, expansivo e indolor. O objetivo desse trabalho foi traçar um perfil dos pacientes com diagnóstico de ameloblastomas a partir de casos da lesão arquivados no Laboratório de Patologia Bucal da FO-UFRGS e da PUCRS, comparando-os com outros estudos encontrados na literatura. Foram revisados todos os registros dos laudos histopatológicos do Laboratório de Histopatologia da FO-UFRGS e da PUCRS no período de 1954 a 2009 resultando em uma amostra de 88 casos, sendo 84 do tipo sólido e 04 do tipo cístico, onde as seguintes variáveis epidemiológicas foram avaliadas: gênero, idade, grupo étnico e localização. Esses dados foram utilizados para a construção de uma base de dados no programa Excel<sup>®</sup>, que foi exportada para o programa *Statistical Package for the Social Sciences*<sup>®</sup> - SPSS versão 14.0 para análise estatística dos dados, considerando um nível de significância de 5%. As variáveis categóricas gênero, grupo étnico e localização foram tabuladas da seguinte forma, respectivamente: masculino e feminino; branco, afro-descendentes, outras etnias e não-informado; mandíbula, maxila e não-informado. Foi feita a análise estatística descritiva dos dados, com as frequências das variáveis categóricas estudadas. O teste estatístico Qui-Quadrado de Pearson foi aplicado a fim de verificar possíveis relações estatísticas entre as variáveis estudadas. A partir dos resultados obtidos com esse estudo, definiu-se que o perfil do paciente com ameloblastoma se enquadra em indivíduos do sexo feminino, raça branca, antes da 3ª década de vida e com localização preferencial na mandíbula.